

BENEFÍCIOS DO MATRICIAMENTO

- Melhorar o acesso da comunidade ao serviço de saúde;
- Maior resolutividade dos casos na APS;
- Promover a interdisciplinaridade entre as equipes;
- Desconstruir preconceitos;
- Reforça a atenção ao território;
- Proporciona atenção mais humanizada;
- Melhorar a articulação e comunicação entre as equipes de saúde;
- Responsabilização do cuidado integral e compartilhado.

Trabalhar em rede é tecer possibilidades, aumentando as oportunidades de atuação dos indivíduos, dos profissionais e dos dispositivos de saúde numa crescente corrente de corresponsabilidade. (Chiaverini, 2011)

COMO ACIONAR O MATRICIAMENTO:

Por ligação ou mensagem de WhatsApp  do CAPS por exemplo para:

- Discussão de caso (interconsulta);
- Auxílio na elaboração do PTS;
- Agendar visita conjunta.

CONTATO

Tel. WhatsApp
(66) 3438-2862

E-mail:
capsnx@hotmail.com



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).

Chiaverini, D. H. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Ministério da Saúde: Brasília: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.



MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL



ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E COMUNIDADE

ORGANIZADORES:

FABRÍCIA PINTO GALINDO
ALISSÉIA GUIMARÃES LEMES
JOSILENE DÁLIA ALVES

Perguntas Frequentes ➔



O QUE É MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL?



Matriciamento ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica (Chiaverini, 2011).

O MATRICIAMENTO SE REESTRUTURA EM DOIS TIPOS DE EQUIPES:

Equipe de Referência (Quem solicita): Por exemplo as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que funcionam como equipes de referência interdisciplinares, atuando com responsável pelo cuidado longitudinal.

Equipe de Apoio Matricial (Quem realizada): é a equipe especializada em saúde mental, no caso o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

PORQUE MATRICIAR?

Para transformar a lógica tradicional de encaminhamentos, referências e contrareferências, protocolos e centros de regulação, por meio de ações mais horizontais que integra os componentes e seus saberes nos diferentes níveis de assistência (Chiaverini, 2019).

OBJETIVO DO MATRICIAMENTO

- Construir um novo olhar, através do olhar do outro;
- Construir abordagens de saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS);
- Integrar as equipes (APS e CAPS) para o cuidado em atenção psicossocial;
- Troca de saberes sem hierarquização;
- Formação de vínculo entre os profissionais.

ISTRUMENTOS DO MATRICIAMENTO: O QUE SE FAZ?

- Interconsulta;
- Consulta conjunta;
- Elaboração do Projeto Terapêutico Singular - PTS;
- Visita Domiciliar Conjunta;
- Genograma;
- Ecomapa;
- Uso de Tecnologias de Comunicação (p. ex.: Telefone e Telessaúde).



QUANDO SOLICITAR O MATRICIAMENTO?

- Necessidade de apoio para conduzir um caso que exige, esclarecimento diagnóstico, estruturação de um projeto terapêutico e abordagem da família;
- Para a integração do nível especializado com a atenção primária no tratamento de pacientes com transtornos mentais graves e persistentes;
- Para resolver problemas relativos ao desempenho de suas tarefas, como: dificuldades nas relações pessoais ou nas situações difíceis encontradas na realidade do trabalho diário.

MATRICIAMENTO PROPÕE MUDANÇAS NA LÓGICA EM SAÚDE

- Horizontalidade
- Interprofissionalidade
- Clínica Ampliada



MATRICIAMENTO NÃO É:

- Encaminhamento ao especialista;
- Atendimento individual pelo profissional de saúde mental;
- Intervenção psicossocial coletiva realizada apenas pelos profissionais de saúde mental;
- Atendimento ambulatorial na APS;
- Supervisão Clínica Institucional.